

RESPONSABILIDADE SOCIAL, INTEGRALIDADE À SAÚDE E BIOMEDICINA – RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO BIOMEDICINA EM AÇÃO NA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA

Bruna Pedroso Tamegão Lopes Cavalleiro de Macedo¹; Andréa Luciana Soares da Silva¹; Lívia Trindade Lobo²; Amanda Vasconcelos Soares¹; Katarine Antônia dos Santos Barile¹

¹Doutor em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários; ²Doutor em Química
brunatamegao@famaz.edu.br

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)

Introdução: A integralidade da atenção à saúde é um princípio norteador para elaboração das políticas de saúde. Este princípio deve estar presente no processo de formação de profissionais da área da saúde, enfatizando o pensar e fazer saúde (OLIVEIRA, 2007). No modelo de competências mobilizadas – que consiste no trio saberes, saber-fazer e saber-ser – o saber-fazer é aquele que designa as noções relacionadas à prática profissional (MANGINI; MIOTO, 2009). A prática pedagógica, quanto dinâmica, deve conduzir à visão política de cidadania, integrando arte, cultura, valores e interação, permitindo o ensinar de forma significativa (GOMES *et al.*, 2006). Neste contexto destaca-se a extensão universitária, que quanto processo metodológico, permite o contato imediato da comunidade universitária com a sua comunidade externa, aquela à qual está mais próxima, na perspectiva de uma relação dialógica baseada na troca de saberes (DIVINO *et al.*, 2013), tendo reflexo direto na qualidade do desempenho acadêmico e favorecendo a auto-reflexão crítica, a emancipação teórico-prática e o significado de responsabilidade social (PIVETTA *et al.*, 2010). **Objetivo:** este trabalho irá relatar uma experiência do Projeto Biomedicina em Ação, realizada junto a Comunidade da Vila da Barca (Belém, Pará, Brasil), envolvendo discentes do curso de Bacharelado em Biomedicina, de uma Faculdade particular, da cidade de Belém (Pará), em celebração ao Dia da Responsabilidade Social. **Descrição da experiência:** em um sábado de setembro (25/09/2014) foi realizada uma atividade prática, de caráter extensionista, envolvendo docentes e discentes do curso de Bacharelado em Biomedicina (FAMAZ) e moradores da Comunidade da Vila da Barca, situada no bairro do Telégrafo, na cidade de Belém do Pará. Previamente, realizou-se a divulgação da atividade do Projeto Biomedicina em Ação através da rádio comunitária, que informou a disponibilização de quarenta senhas para realização de exames de sangue (indivíduos com idade compreendida entre 20-59 anos); e vinte senhas/frascos coletores para realização de exame parasitológico de fezes (indivíduos com idade compreendida entre 0-18 anos), bem como, as orientações para coleta de amostras. Os discentes de Biomedicina foram convidados a participar das diversas etapas da ação, de acordo com o período em que se encontravam no curso: 1º, 2º e 8º períodos – cadastramento de amostras e atuação no Setor de Parasitologia; 4º período – atuação nos Setores de Imunologia, Parasitologia e Hematologia; 6º período – cadastramento e coleta de amostras de sangue e atuação nos Setores de Bioquímica e Parasitologia. No total, participaram da atividade quarenta e três discentes. O espaço disponibilizado para realização das atividades na Vila da Barca foi a Sede da Associação de Moradores, no qual se organizou os setores de cadastramento de pacientes, identificação de amostras e coleta/recebimento de material biológico (sangue e fezes). Os discentes foram orientados pelos docentes quanto à conduta profissional: (i) na recepção do paciente; (ii) na realização de questionamentos para o cadastramento da amostra; (iii) no processo de comunicação com o paciente antes e após punção venosa; e (v) no processo de comunicação de liberação do paciente. Ao término da coleta – ocorrida das 8h00 às

9h30 –, as amostras biológicas foram acondicionadas e transportadas até a FAMAZ. No ambiente laboratorial os discentes foram orientados pelos docentes sobre: (i) o uso de equipamentos de proteção individual (EPI); (ii) assepsia e organização das bancadas; (iii) utilização correta de instrumentos laboratoriais; e (iv) orientação teórica sobre os métodos utilizados na determinação laboratorial, sendo distribuídos nos setores laboratoriais para realização das seguintes determinações: colesterol total, triglicerídeos, glicose de jejum (Setor de Bioquímica); classificação do sistema ABO (Setor de Hematologia); teste rápido para detecção de anticorpos contra o vírus da Dengue (Setor de Imunologia); exame direto de fezes pelo método Hoffmann (Setor de Parasitologia). Após a finalização da execução dos métodos, os docentes realizaram a elaboração dos laudos laboratoriais, que serão entregues aos pacientes, em momento oportuno, juntamente com a realização de uma atividade visando à promoção à saúde.

Resultados: o Projeto Biomedicina em Ação proporcionou aos discentes do curso de Bacharelado em Biomedicina, da FAMAZ, o envolvimento com uma atividade de caráter sócio-comunitário, acadêmico e científico, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A troca de saberes emergiu da relação estabelecida entre a comunidade (saber popular) e os discentes participantes da ação (saber acadêmico-científico), oportunizando a aplicação e integração do conhecimento acadêmico-científico, sendo um diferencial na formação acadêmica e cidadã dos discentes. Adicionalmente, a atividade favoreceu a ação-reflexão-ação da prática profissional Biomédica, a partir das situações que emergiram no contato com a comunidade e durante a execução das práticas laboratoriais, permitindo aos discentes vivenciar situações cotidianas da profissão, bem como, a troca de experiência com os docentes, colaborando significativamente para o processo formativo dos participantes.

Considerações finais: a utilização de práticas pedagógicas interativas, como a atividade extensionista desenvolvida no Projeto Biomedicina em Ação, que determinam relações entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, reforça a ideia de que a utilização de métodos ativos de ensino-aprendizagem, visando o aprendizado interdisciplinar, possibilitam o aprofundamento da compreensão da relação teórico-prática, contribuindo para formação crítico-reflexiva. Contudo, tal formação depende da autonomia discente, que pode ser alcançada mediante motivação pessoal e argumentação racional para o estudo teórico e realização das atividades práticas, como observado no projeto. Expor os discentes a novos paradigmas estimula o desenvolvimento do espírito crítico e de responsabilidade social, o que permitirá uma atuação profissional consciente e voltada para a integralidade da atenção à saúde, no âmbito da Biomedicina.

Referências:

DIVINO, Anne Emiler do Amor *et al.* A Extensão Universitária quebrando barreiras. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracajú, v.1, n.16, p.135-140, 2013.

GOMES, Annatália M. A. *et al.* Os saberes e o fazer pedagógico: uma integração entre teoria e prática. **Educar**, Curitiba, n.28, p.231-246, 2006.

MANGINI, Fernanda N.R. da; MIOTO, Regina Célia T. A interdisciplinaridade na sua interface com o mundo do trabalho. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v.12, n.2, p.207-215, 2009.

OLIVEIRA, Tânia R.B. de. Interdisciplinaridade: um Desafio para a Atenção Integral à Saúde. **Revista Saúde na Comunidade**, v.3, n.1, p.20-27, 2007.

PIVETTA, Hedioneia Maria F. *et al.* Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: em Busca de uma Integração Efetiva. **Linhas Críticas**, Brasília, v.16, n.31, p.377-390, 2010.